

Cuiabá é a 3º cidade brasileira que mais investe em saneamento

Da Redação

Cuiabá foi uma das cidades que mais investiu no saneamento básico entre todos os municípios do Brasil em 2024. A capital mato-grossense ficou em terceiro lugar, ficando atrás apenas de Praia Grande e Santo André, ambas em São Paulo. Do outro lado do rio, a situação é o total oposto, com Várzea Grande no último lugar do ranking de investimentos no saneamento básico. A pesquisa é do Instituto Trata Brasil (ITB), em parceria com GO Associados, e tem como foco os 100 municípios mais populosos do Brasil.

Os dados do ranking foram colhidos do Indicador de Investimentos Totais por Habitante (IITH) dos últimos 5 anos, para chegar à média dos resultados. Nesta categoria, são considerados os investimentos municipais e estaduais.

A capital de Mato Grosso investiu R\$ 472,42 por habitante no saneamento básico e alcançou nota 10, dividin-



Gilberto Leite

do o primeiro lugar com outros 14 municípios, a maioria deles do estado de São Paulo. A diferença entre o investimento de Cuiabá com o primeiro colocado do ranking, Praia Grande (SP), é de R\$ 220,59 por habitante.

Já Várzea Grande ficou em último lugar, com investimento de apenas R\$ 25,91 por habitante. A nota alcançada foi de 1,12 e a diferença para o município que mais investe é de R\$ 667,10.

Cuiabá também apareceu entre os primeiros do ranking que mede o fornecimento de água para a população. Nesta categoria, a maioria dos municípios apresenta um fornecimento acima dos 80%. Porém, Cuiabá

divide o primeiro lugar com outros 20 municípios que também têm fornecimento de água em 100% da cidade.

Entretanto, quando o quesito é a perda de água, Cuiabá aparece com um dos piores índi-

ces, ocupando o 93º lugar, com perdas estimadas em 58,99% da água durante a distribuição. Devido à grande perda, Cuiabá recebeu a nota 4,24. O estudo aponta que Cuiabá perde 873,01 litros por ligação ao dia.

Governador entrega primeiros 15 km de duplicação da BR-163

Da Redação

O governador Mauro Mendes (UB) entregou, na segunda-feira, 18 de março, os primeiros 15 quilômetros de duplicação da BR-163, entre o Posto Gil e Nova Mutum (Km 507).

Ao autorizar a passagem dos primeiros veículos pelo trecho concluído, Mauro lembrou a situação da rodovia federal antes do Governo do Estado assumir sua concessão, e afirmou que o dia marca o início de uma fase de mais segurança para quem transita na região.

“Era um transtorno e tínhamos muita dificuldade. Um acidente deixava tudo parado por horas. Sem falar nas centenas de vidas perdidas aqui. Com essa obra finalizada, vamos evitar muitas mortes e garantir um bom fluxo na região, além de mais qualidade de vida para a população. Até o final do ano, vamos licitar e contratar todos os trechos que precisam ser duplicados”, garantiu o governador.

Desde que o Governo do Estado assumiu a concessão da BR-163, por meio da compra do controle acionário da Nova Rota do Oeste, em maio de 2023, a concessionária já contratou mais de R\$ 1,6 bilhão em obras de infraestrutura na rodovia.

Durante a agenda no interior, o governador seguiu para Lucas do



Ilustração | Christiano Antonucci - Secom MT

Rio Verde, onde assinou ordem de serviço para duplicação de mais 88 quilômetros da BR 163. O prazo de término das obras é de dois anos.

Serão R\$ 670 milhões investidos para duplicar e recuperar o trecho da rodovia entre Nova Mutum e Lucas do Rio Verde, incluindo a reformulação da travessia urbana de Nova Mutum e a construção de cinco viadutos e uma ponte sobre o Rio dos Patos.

O prefeito de Nova Mutum, Leandro Félix, destacou que a duplicação traz um novo capítulo para a história do desenvolvimento de Mato Grosso.

“É um sentimento muito forte de gratidão e

de esperança. Isso mostra que com a política séria e com responsabilidade tudo é possível. Hoje, temos a certeza que o pai de família vai voltar pra casa e ver o seu ente querido. Obrigado, governador, por este ato tão importante”, enfatizou.

O prefeito de Lucas do Rio Verde, Miguel Vaz, ressaltou que a obra é, antes de tudo, uma decisão “humanitária”.

“A decisão do governador em tomar para si essa responsabilidade da rodovia e entregar essa duplicação vai salvar vidas. Não tem só um impacto positivo social, tem um impacto também econômico, porque vai ser a grande virada

de chave para o crescimento da região centro-norte”, disse.

O diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Luciano Lourenço, destacou a capacidade do governador em solucionar um desafio que vinha se arrastando ao longo de anos.

“Grande parte da equipe da Nova Rota Do Oeste que está aqui são funcionários da antiga concessão. Isso demonstra que o problema era realmente um problema de gestão e que são pessoas técnicas competentes e comprometidas. Os cidadãos e os caminhoneiros vão ter fluidez, segurança e conforto”, frisou.

MT já acumula 7 mortes por dengue e chikungunya

Da Redação

Mato Grosso já registrou 6 mortes por dengue e 1 por chikungunya neste ano de 2024. Além disso, outras 9 mortes são investigadas por suspeita dessas doenças. Os dados são do Painel de Monitoramento das Arboviroses do Ministério da Saúde, atualizado na quinta-feira, 21 de março, às 15h39. O relatório também mostra que Mato Grosso está com alerta laranja para incidência de casos de dengue.

Conforme o painel, o estado possui 12.793 casos prováveis de dengue, 8 mortes em investigação e outras 6 já confirmadas para a doença. Já quanto à chikungunya, Mato Grosso registrou 3.701 casos prováveis e tem uma morte em investigação e outra já confirmada.

As incidências dos casos em Mato Grosso seguem altas. No caso da dengue, o estado ainda permanece no alerta laranja, com 349,7 casos para cada 100 mil habitantes, e se aproxima do alerta vermelho. Já a incidência de chikungunya está em alerta vermelho, que é o máximo, em 101,2 casos para cada 100 mil habitantes.

No último dia 7 de março, um Levantamento de Índice Rápido para o Aedes aegypti (LIRAA/LIA), divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), apontava que 59 municípios de Mato Grosso estão em situação de alerta de infestação do mosquito transmissor de dengue,

chikungunya, zika e febre amarela. Outros 39 municípios têm índices considerados de risco.

Para evitar a proliferação do mosquito e se proteger, é importante manter o quintal limpo, evitando criadouros para as larvas do mosquito. Caso exista suspeita de infecção, a orientação é buscar por ajuda médica no surgimento de qualquer um dos sintomas.

2 MILHÕES DE CASOS

O Brasil já registrou, desde 1º de janeiro, 1.937.651 casos de dengue, sendo 16.494 casos de dengue grave ou com sinais de alerta. O coeficiente de incidência da doença no país, neste momento, é de 954,2 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Há ainda 630 mortes confirmadas por dengue e 1.009 em investigação.

Em balanço apresentado na quarta-feira, 20, a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, Ethel Maciel, destacou que os três primeiros meses de 2024 registram mais casos graves de dengue do que o mesmo período de 2023. “Estamos tendo muito mais casos graves que no ano anterior”, disse, ao lembrar que, até então, na série histórica, 2023 havia sido o ano com maior número de casos graves da doença.

“Temos muito mais pessoas chegando [com quadro] grave aos serviços de saúde. Esse é um importante ponto de alerta para nós”, avaliou Ethel.

*Com Agência Brasil

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima favorável para

o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha e logo

se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adver-

sos, que devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agrícolas do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito antes da reforma do ano de 2019, e o INSS não fez esse cálculo corretamente cabe fazer o pedido de revisão desse benefício, o que foi permitido pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ, no Tema 1070, já pacificado em trânsito em julgado. Por essa razão, é muito interessante procurar um profissional especializado da área do direito previdenciário, que irá calcular o valor, e se for o caso, ajuizar demanda judicial, pois com isso nasce a chance de ter um aumento significativo no valor da sua aposentadoria ou pensão, podendo, assim, desfrutar melhor dessa fase da vida. Lembrando, que quem se beneficia com esta revisão são os aposentados, pensionistas, assim como quem recebe, ou já recebeu auxílio-doença do INSS.

Contribuição concomitante ao INSS

Gisele Nascimento (*)

Em matéria previdenciária, a exemplo, exerce atividade concomitante o contribuinte que tem mais de um emprego ao mesmo tempo ou que exerce simultaneamente mais de uma atividade. E como fica a situação desse segurado do INSS que trabalha e/ou trabalhou em mais de dois serviços?

Em tempo, essa é uma dúvida muito recorrente no escritório quando da realização do planejamento previdenciário, e por esse motivo vou fazer alguns esclarecimentos para você leitor.

Existem vários profissionais que trabalham em mais de uma atividade ou em mais de uma empresa, e consequentemente verte mais de uma contribuição à previdência social, por isso é muito importante que você compreenda essa situação, principalmente, se for o seu caso.

Para as atividades concomitantes existem dois marcos a serem lembrados: antes e depois da Reforma da Previdência de 2019.

Desde logo caber dizer, que para as aposentadorias concedidas após a Reforma da Previdência, o texto da lei é expresso em asseverar que o salário de benefício do segurado que contribuir em razão de atividades concomitantes será calculado com base na soma do salário de contribuição das atividades exercidas na data do requerimento.

Porém, nem sempre foi assim, que fique claro!

Nessa sequência, segue a citação ilustrativa de alguns profissionais que costumam com muita frequência exercer a atividade simultânea, que são os professores que ministram aulas em diferentes instituições educacionais de ensino público e particular, lecionam em cursos online, aulas particulares, etc.

Assim, igualmente, são os profissionais da saúde que trabalham em diferentes hospitais, clínicas, postos de saúde, no próprio consultório, e muitos ainda exercem a docência, bem como os enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e

outros profissionais de que trabalham em vários hospitais.

Não é diferente para muitos advogados, que trabalham em escritórios de advocacia e ainda lecionam em faculdades de Direito, aulas de pós-graduação, atuam como mediadores ou árbitros, etc;

Além disso, temos os autônomos, como redatores, designers gráficos, programadores, consultores de marketing, pintores, escultores, músicos e outros muitos outros profissionais.

Antes da Reforma o INSS fazia o cálculo da atividade principal, sendo aquela considerada com mais tempo de contribuição, separado das atividades secundárias com menor tempo de contribuição. A questão, é que esse cálculo que era realizado separadamente gerava um valor de benefício menor, o que fatalmente gerava prejuízo ao segurado.

Com a nova legislação, o INSS passou a somar os salários de contribuição que foram recolhidos no mesmo mês sem separá-los.

Se você foi aposentado ou pensionista antes da reforma do ano de 2019, e o INSS não fez esse cálculo corretamente cabe fazer o pedido de revisão desse benefício, o que foi permitido pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ, no Tema 1070, já pacificado em trânsito em julgado.

Por essa razão, é muito interessante procurar um profissional especializado da área do direito previdenciário, que irá calcular o valor, e se for o caso, ajuizar demanda judicial, pois com isso nasce a chance de ter um aumento significativo no valor da sua aposentadoria ou pensão, podendo, assim, desfrutar melhor dessa fase da vida. Lembrando, que quem se beneficia com esta revisão são os aposentados, pensionistas, assim como quem recebe, ou já recebeu auxílio-doença do INSS.

GISELE NASCIMENTO é advogada especialista em direito previdenciário.



Agronegócio na era digital

Laura Malâge (*)

No ambiente dinâmico do agronegócio moderno, a função do engenheiro agrônomo como consultor está em constante evolução, impulsionada principalmente pelo progresso tecnológico e pela ampla disponibilidade de informações acessíveis. É importante destacar que a era digital trouxe consigo um vasto oceano de dados e perspectivas, desafiando os consultores a se destacarem em meio a uma maré de opiniões e informações.

A profissionalização na entrega dos serviços de consultoria agrônoma é fundamental para atender às crescentes demandas de um setor em constante transformação. Em um contexto onde a inovação tecnológica ocorre rapidamente, é crucial que os profissionais busquem continuamente aprimorar suas habilidades técnicas e de comunicação. A capacitação contínua, por exemplo, é vital para garantir que estejam aptos a utilizar as mais recentes ferramentas disponíveis, além de estarem preparados para entender

e atender às necessidades específicas dos produtores.

A crescente demanda por consultorias mais elaboradas e personalizadas reflete essa mudança nas expectativas dos produtores em relação aos serviços oferecidos. Atualmente, eles buscam soluções que sejam adaptadas às particularidades únicas de suas propriedades e culturas, o que requer uma compreensão profunda de suas necessidades específicas. Além disso, esperam uma gama de serviços que ultrapasse o básico. Isso exige não apenas um conhecimento técnico sólido, mas também a capacidade de fornecer análises detalhadas, recomendações precisas e soluções inovadoras para os desafios complexos enfrentados na agricultura moderna.

O papel dos dados na edificação da credibilidade

A segurança também é fundamental na interação entre o agrônomo e o produtor. Os dados desempenham um papel vital nesse contexto, oferecendo informações objetivas e fundamentadas que agregam credibilidade

às orientações do profissional. Ao empregar dados confiáveis e atualizados da propriedade, o engenheiro embasa suas decisões em evidências sólidas, o que fortalece a relação com a consultoria oferecida.

Além disso, a apresentação clara e objetiva das informações por meio de gráficos, mapas e tabelas facilita a compreensão por parte do produtor, tornando mais acessível a interpretação das análises e recomendações feitas pelo consultor. Essa transparência na comunicação contribui para o estabelecimento do relacionamento sólido e de confiança entre as partes que mencionei, promovendo uma participação mais ativa do produtor no processo de consultoria.

Utilizando ferramentas inteligentes

A evolução tecnológica abre novas perspectivas para aprimorar a consultoria agrônoma. Ferramentas modernas, como a da agtech SIMA (Sistema Integrado de Monitoramento Agrícola), representam um exemplo concreto dessa inovação. A empresa oferece uma abordagem inovadora para fornecer aos produtores orientações mais eficazes e com-

preensíveis. Esta ferramenta se baseia em informações precisas e confiáveis, utilizando recursos avançados de monitoramento em tempo real e análise de dados georreferenciados. Com isso, oferecem um serviço de alta qualidade, abrangendo desde o planejamento do plantio até o acompanhamento pós-colheita.

Em síntese, a evolução na era digital demanda uma abordagem mais profissional e voltada para as necessidades do cliente, onde a credibilidade é estabelecida com base em informações sólidas e uma comunicação transparente. Ao adotar as inovações tecnológicas e aprimorar as habilidades interpessoais, os consultores estão capacitados para liderar a transformação do setor agrícola em direção a uma maior eficiência e sustentabilidade.

*LAURA MALÂGE é engenheira agrônoma e especialista na SIMA



Self Checkout

Kleber Santos (*)

As estratégias para incentivar clientes a adotarem sistemas de autoatendimento estão mudando radicalmente com a Inteligência Artificial Generativa. Ao observar o desenvolvimento de um software que usa essa tecnologia para entender o que influencia a adesão dos consumidores ao self-checkout, notei que os primeiros resultados foram surpreendentes e tive bons insights.

Parto da premissa de que o valor do produto ou do serviço se dá a partir da percepção das pessoas; ou seja, quanto mais elas se identificarem e aderirem àquela proposta, maior será seu valor.

Um bom exemplo de adoção tecnológica pode ser observado no caso das telas táteis (touch screens). Para os celulares, essa tecnologia é vital, mas nem tanto para as TVs, já que as pessoas preferem comandar seus

dispositivos do sofá. Isso significa que a mesma tecnologia tem duas percepções de valor completamente diferentes.

Esse é um dos principais desafios na jornada de implementação dos caixas de autoatendimento no varejo. Não há dúvidas que vale muito a pena para o varejista, principalmente na redução de custos operacionais e eficiência dos processos. A questão que está sobre a mesa é: faz sentido para o consumidor?

As variáveis mais óbvias estão em dezenas de estudos publicados, como tamanho da fila, usabilidade, meios de pagamento, segurança e características da operação (se requer pesagem, se precisa remover sensor antifurto, etc).

Outro fator que aumenta ainda mais o desafio é o dinamismo de contexto. As coisas mudam tão rapidamente que uma vantagem pode perder relevância de um dia para o outro.

Gen AI: Boa tarde, como posso ajudar?

A IA Generativa tem a capacidade de processar grande volume de informações, cruzar todo o banco de conhecimento disponível e chegar em sugestões não convencionais.

O produto que estive observando nasceu para responder continuamente a mesma pergunta: o que influencia o consumidor a aderir ao autoatendimento?

Os jovens já nasceram conectados e tendem a aceitar mais facilmente novas tecnologias, portanto, são capazes de aderir aos sistemas de self checkout sem qualquer restrição. Mas eles também são tipicamente mais sensíveis a questões sociais; se entenderem que o uso de soluções autônomas implicará no nível de desemprego, irão refutar e "sabotar" o uso. Embora sejam consideradas informações verdadeiras, isoladamente são incompletas para uma boa tomada de decisão.

Esse modelo de AI tem habilidade de identificar relações que aparentemente não são tão evidentes, como é o caso do conflito geracional mencionado acima; o que é crucial para soluções criativas. Por isso ela é tão valiosa em cenários com alto grau de incerteza. Estudando dados de uma loja mais de perto, percebemos que em determinado horário dos dias de semana, em que há maior quantidade de transações, o percentual de uso dos caixas de autoatendimento sobe. Essa informação sugere que o tamanho da fila faz diferença.

Em paralelo, a IA identificou que, no mesmo intervalo de tempo em que se observa o pico de transações, as cores dos cabelos dos clientes na fila dos caixas autônomos são mais diversas em comparação com a fila dos caixas convencionais.

A equipe achou o insight curioso. Um dos membros percebeu que a loja em questão estava próxima de uma grande universidade e que o horário com mais pico de utilização coincide com o horário de chegada dos alunos. Parte deles, antes de entrar em aula, acabava aproveitando para fazer uma compra ou outra. Sendo assim, concluiu-se que o perfil

daquele cliente fazia mais diferença do que o tamanho da fila.

Esse é somente um pequeno exemplo com poucas variáveis que nos mostra o grande potencial da IA Generativa. É claro que a qualidade do insight dependerá muito do volume, da diversidade e da qualidade dos conhecimentos que alimentam o motor.

Quando falo sobre a quantidade, me refiro aos dados da transação, como duração, ticket médio e meio de pagamento; do cliente, como gênero, idade, poder aquisitivo; e do produto, como preço, tipo, se requer pesagem, entre outros. Já sobre a diversidade de informações, é importante usar outros dados para complementar conhecimentos. As câmeras, por exemplo, capturam o ambiente e armazenam informações como tamanho de fila, características físicas e ruídos.

Vale destacar que, para garantir informações e insights de qualidade, é preciso alimentar o aprendizado da IA e criar um sistema de feedbacks. A partir disso, os conhecimentos originais vão ficando mais afiados, fundamental para a evolução da solução.

Como última recomendação, é imprescindível considerar duas inteligências nessa jornada, a artificial e a humana.

Avaliando o último exemplo, se fosse necessário depender somente da inteligência das pessoas, dificilmente chegaríamos àquela conclusão com rapidez e precisão. Por outro lado, ainda não seria possível para a IA observar o fluxo de alunos de uma universidade e chegar àquela conclusão sozinha.

O máximo do potencial está exatamente na combinação entre essas duas inteligências. Não adiantará investir muitos milhões para trazer as melhores tecnologias e não investir proporcionalmente para trazer as pessoas certas.

*KLEBER SANTOS é VP of Digital Value Creation da multinacional brasileira FCamara



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

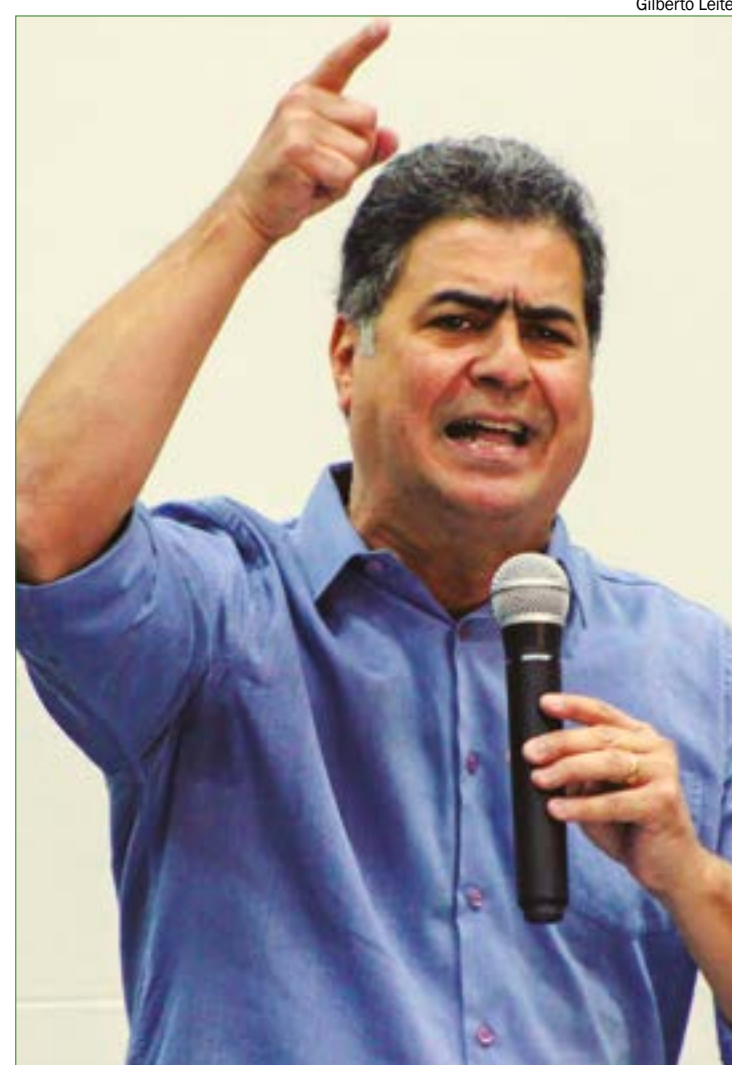
Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

INSATISFAÇÃO GENERALIZADA

Prefeito determina auditoria contábil e técnica para verificar se concessionária tem condições de manter investimentos na capital

Emanuel quer 'pente fino' na Águas



Gilberto Leite

Conforme Emanuel, levantamento aponta que Águas Cuiabá é responsável por 40% dos buracos na cidade

Da redação

O serviço insatisfatório prestado pela Concessionária Águas Cuiabá levou o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) a determinar, na tarde dessa quinta-feira, 21 de março, a realização imediata de auditoria contábil e técnica junto à concessionária. A medida foi disposta por meio do Decreto 10.109/2024.

A descontinuidade do serviço de abastecimento de água, que só no final de semana afetou 137 bairros, além da execução pífia de obras de recapamento para a expansão da implantação da rede de saneamento básico na capital, alicerçam a normativa do gestor.

A Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec) deverá, no prazo de 90 dias, executar a auditoria. Por meio do decreto, o prefeito autorizou a Arsec a contratar auditores ex-

ternos para cumprir a determinação.

"O serviço prestado tem sido insatisfatório e vem causando transtornos significativos à população. Avançamos na universalização do abastecimento de água na cidade, mas é inegável que falhas estão ocorrendo. Não poderia me omitir frente a esse cenário", afirmou.

Emanuel explicou ainda que o objetivo principal é analisar se a empresa possui os recursos necessários para continuar investindo de forma adequada na melhoria e expansão dos serviços de água e esgoto na capital.

"Os levantamentos da Secretaria de Obras Públicas estimam que cerca de 40% dos buracos da cidade sejam causados pela Concessionária, o que não é aceitável frente a todos os investimentos já realizados pela Prefeitura de Cuiabá. Minha gestão já entregou mais de 400

km de pavimentação. É inadmissível que a cidade, literalmente, seja recortada e que a qualidade do serviço seja mínima", reforçou.

Em dezembro de 2021, o mesmo problema na oferta de serviços levou o prefeito Emanuel Pinheiro a determinar a suspensão das obras da Águas Cuiabá pelo prazo de noventa dias, para que as falhas fossem sanadas.

REVOLTA - Na segunda-feira, 18, o vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa (PV), cobrou da Agência Municipal de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec) uma fiscalização mais rígida contra a concessionária Águas Cuiabá. Revoltados com a falta de água, líderes comunitários de vários bairros também se mobilizaram para cobrar uma atitude contra a concessionária.

SECA - A Águas Cuiabá anunciou a primeira

interrupção no abastecimento na última sexta-feira, 15. Porém, moradores de alguns bairros da capital já reclamavam da falta de água desde terça-feira, 12.

O primeiro comunicado falava de uma manutenção emergencial feita na noite de sexta-feira, na ETA CENTRAL, e indicava que a pressurização da água seria estabelecida até a noite de sábado. Nesse período de quase 24 horas, dezenas de bairros da capital ficaram com o abastecimento comprometido.

Já no domingo, a concessionária informou através do seu site que uma manutenção elétrica no sistema de captação de água da ETA Ribeirão do Lipa e da ETA Central afetou outros diversos bairros. A falha no sistema elétrico que ocorreu durante a madrugada e deixou o abastecimento comprometido em grande parte da capital.

DISPUTA EM FAMÍLIA

Janaina rebate sogro e bate o pé para o Senado

Da Redação

A deputada estadual Janaína Riva (MDB) rebateu seu sogro, o senador Wellington Fagundes (PL), e disse que está "fora de cogitação" a possibilidade de disputar novamente uma cadeira na Assembleia Legislativa em 2026. Na semana passada, Wellington aconselhou Janaína a desistir de disputar uma vaga no Senado Federal e só buscar a reeleição.

Fagundes afirmou que, na Assembleia,

Janaína poderia manter uma postura de liderança. Em resposta, a deputada afirmou que pode utilizar essa mesma habilidade do Senado.

"É fora de cogitação para mim. Acho que a mesma habilidade que tenho aqui posso empregar ela em Brasília, no Senado Federal", disse.

Janaína tem afirmado desde as últimas eleições que não pretende buscar a reeleição e almeja "voos mais altos", pois foi a deputada mais

votada em todas as eleições que disputou.

Única mulher da Assembleia Legislativa, Janaína também afirmou que vê uma oportunidade para as mulheres nas próximas eleições para o Senado, não apenas para ela.

"Eu vejo que tem uma oportunidade muito grande para as mulheres, uma pauta que eu trabalho aqui no estado de Mato Grosso, que poucos trabalham e tem uma janela aberta para uma candidatura ao Senado, não só minha,

mas de novos nomes" disse Riva.

A decisão de Janaína pode colocá-la em 'confronto' com o sogro nas eleições de 2026, já que o PL deve buscar a ampliação de sua bancada no Senado, lançando um nome próprio. Além disso, Fagundes já afirmou que tem pretensão de buscar uma candidatura ao governo do Estado, que também é um sonho de Janaína.

Por hora, Janaína ainda não revelou qual cargo pretende disputar nas próximas eleições.



Gilberto Leite

Wellington aconselhou Janaína a desistir de disputar uma vaga no Senado e só buscar a reeleição, mas deputada não pretende desistir

ALIANÇA FECHADA

Jayme reafirme apoio à reeleição de Kalil Baracat



Gilberto Leite

Jayme afirmou que o prefeito tem feito um trabalho "exitoso" e, por isso, quer vê-lo por mais 4 anos à frente da Prefeitura

Da Redação

O senador Jayme Campos (União) reafirmou que o União Brasil vai apoiar a campanha de reeleição do prefeito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB), "sem colocar a faca no peito" por indicação de um vice na chapa. Em conversa com jornalistas, ele afirmou que Kalil tem feito um trabalho "exitoso" e, por isso, seu grupo quer vê-lo por mais 4 anos à frente da Prefeitura.

"O trabalho do Kalil é exitoso e corresponde à expectativa do povo de Várzea Grande e, so-

bretudo, daqueles que o apoiaram. Nós marcharemos unidos, sem botar faca no peito. O Kalil sabe que o apoio dos Campos é porque acreditamos na gestão dele e espero que os demais partidos, os quase 7 que já se propõem a fazer composição, para darmos uma grande vitória em 2024", comentou o senador.

Jayme não comentou se o União Brasil pretende indicar o vice de Kalil. Porém, circula nos bastidores a informação de que Dudu Campos, filho do senador, é visto como uma das alternativas para a composição.

Para o presidente estadual do MDB, ex-deputado federal Carlos Bezerra, a "força política" da família Campos influencia muito no resultado das urnas e, por isso, é importante assegurar o apoio deles na eleição municipal.

"É significativo, porque todos sabem da força que eles têm em Várzea Grande. E não é à toa, uma liderança quase centenária, começou com o pai deles, o 'Seó Fiote', e os filhos conseguiram seguir na política com a força toda. É importante para a vitória do Kalil, que esperamos ser reeleito", avaliou Bezerra.

CRISE NO PL

Fagundes se esquiva: "decisão é de Bolsonaro"

Da Redação

O senador Wellington Fagundes afirmou na quinta-feira, 21 de março, que a decisão do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, em filiar o prefeito de Sinop no partido é "soberana" e atende a pedido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em conversa com jornalistas, Fagundes

afirmou que a cúpula nacional é quem vai decidir sobre a candidatura na Capital do Nortão.

A filiação de Dorner causou uma crise no PL de Sinop, já que a presidente municipal do partido, ex-prefeita Rosana Martinelli, vinha boicotando a filiação do prefeito e já tinha lançado a pré-candidatura de Mirtes Grotta à Prefei-

tura. Mirtes é opositora ferrenha de Dorner.

"Nós tivemos reuniões em Brasília e está muito claro, Sinop é muito importante para Mato Grosso e para o Brasil. Então, decisão lá é do Bolsonaro e do Valdemar Costa Neto. O que eles definirem, nós vamos fazer", avisou.

Fagundes afirmou ainda que é momento é

buscar agregar o partido e fazer a conciliação dos "insatisfeitos". Segundo ele, caberá ao presidente estadual do PL, Ananias Filho, "resolver a situação em Sinop".

"Agora, é buscar a conciliação em Sinop. O importante é dialogar e ganhar a eleição", disse.

A despeito do posicionamento 'apaziguador' de Fagundes, a si-

tução no PL de Sinop é de uma fratura exposta. Mirtes Grotta publicou vídeo nesta quinta-feira, 21, no qual conversa com Bolsonaro e o ex-presidente lhe garante que não tem nenhum compromisso com Dorner. Também participaram da conversa a presidente do PL Mulher, deputada federal Amália Barros, e o deputado es-

tadual Gilberto Cattani, que endossaram a filiação de Mirtes.

"As eleições municipais não começam agora. A decisão é junho e julho. Nós queremos o melhor para Sinop, o prefeito veio aqui e eu recebo os prefeitos e trato com cordialidade e não fechei nenhum compromisso com ele", afirmou Bolsonaro.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Até 31 de março, endividados de Mato Grosso irão contar com ajuda da Serasa e dos Correios para 'desenrolar' e quitar débitos em aberto

Mutirão oferece desconto de até 96%



Iniciado nesta quinta-feira, 21 de março, o MegaFeirão segue até o dia 31 deste mês

Da Redação

Com uma média de R\$ 5 mil em dívidas por pessoa, Mato Grosso foi na contramão nacional e registrou em fevereiro deste ano 1.431.676 consumidores inadim-

plentes. Para mudar o cenário, uma ação inédita é realizada e abre a possibilidade de as contas voltarem para o azul com descontos de até 96%, através da junção dos Correios, Serasa e o Programa Desenrola.

"Mais de 700 empresas do segmento de bancos, seguradoras, Telecom, financeiras, água e luz, atuam em parceria com a Serasa com descontos especiais de até 99%. Mas agora nós também somos

parceiros do Desenrola que oferece descontos de 96%. É um momento único. Uma ação inédita para os brasileiros", disse Marcus Luz.

Iniciado na quinta-feira, 21 de março, o MegaFeirão segue até o dia 31 deste mês. Uma operação especial foi realizada na agência central dos Correios, na Praça da República, com técnicos e especialistas para tirar dúvidas e com opção de já quitar as dívidas.

Em Mato Grosso, segundo Marcus, a maioria dos endividados são homens, que correspondem a 54%, para 46% de mulheres que possuem dívidas. Quanto à faixa etária, os que mais estão no vermelho são pessoas com idade entre 26 e 40 anos (35%). Essas dívidas correspondem a 27% utilities (engloba indústrias de serviços essenciais como água, gás e energia), corres-

pondendo ao maior número de dívidas, em segundo varejo (24%) e bancos e cartões (19%).

Presente em todos os 5.568 municípios do Brasil, conectando pessoas e organizações, os Correios também se engajam na campanha contra o endividamento. "Por estarmos presentes em todas as ci-

dades do país, temos o dever de atuar para que brasileiras e brasileiros tenham acesso a oportunidades como o MegaFeirão Desenrola e Serasa, cumprindo assim uma função social importante para o povo brasileiro", afirma o presidente dos Correios, Fabiano Silva dos Santos.

Os endereços e horários de funcionamento das agências podem ser consultados no app e site dos Correios

Atendimento ao consumidor - Dia D em Cuiabá (MT):

Data: 21/03/2024

Horário: das 9h às 17h

Agência Central de Cuiabá: Praça da República, 101, no Centro Norte.

Negocie pelos canais digitais da Serasa. Para aproveitar as ofertas até o final de março, consumidores de todo o país também podem consultar os canais oficiais da empresa e negociar com descontos do MegaFeirão Serasa e Desenrola de forma online:

Site: www.serasalimpanome.com.br

App Serasa no Google Play e App Store

WhatsApp 11 99575-2096

NO CENTRO-OESTE

Mato Grosso lidera geração de empregos

Da redação

Mato Grosso demonstra um notável avanço na geração de empregos, especialmente em janeiro, liderando o panorama econômico do Centro-Oeste brasileiro. Com um saldo de 17.253 novos postos de trabalho, o estado se destaca sozinho, representando impressionantes 43,1% do total de empregos gerados na região central do país no primeiro mês de 2024, que totalizou 40.026 novas vagas. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e analisados pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT).

Ao comparar ao mesmo período de 2023, o resultado atual é 4,37% superior. Além disso, destaca-se a melhora em relação ao saldo negativo de dezembro de 2023, quando houve um déficit de 12.347 empregos, e ao mês anterior, novembro, que registrou um saldo negativo de 7.445.

José Wenceslau de Souza Júnior, presidente da Fecomércio-MT, destaca que o setor agropecuário impulsionou esse bom desempenho. Segundo ele, "É possível observar que em Mato Grosso, o saldo positivo é reflexo da maior parte dos empregados em municípios com economia voltada ao agronegócio, o que pode estar atrelado ao período de algumas culturas, que favorecem as contratações no período".

Entre os municípios mato-grossenses, alguns se destacam com saldos acima de mil admissões. Sorriso lidera com 1.195, seguido de Rondonópolis com 1.183 e Sinop com 1.025. A capital, Cuiabá, também apresentou saldo positivo, embora em menor escala, com a criação de 176 empregos.

No que diz respeito ao estoque de empregos, o estado possui atualmente 935.831 postos de trabalho, sendo Cuiabá responsável por 22% desse total, enquanto Rondonópolis representa 8%. Sinop e Várzea Grande possuem cerca de 6% cada. Comparado ao mês anterior, o estoque cresceu 1,88%, e em relação a janeiro de 2023, o aumento é de 4,5%.

Segundo análise do IPF-MT, a criação de empregos em regiões mais distantes da capital pode fortalecer as economias regionais, não apenas no setor agropecuário, mas também no comércio e serviços. O aumento da renda familiar impulsiona o consumo, dinamizando os negócios nessas áreas periféricas.

Wenceslau Júnior enfatiza que "os setores do comércio e de serviços são os mais significativos, representando mais de 60% do estoque de empregos formais no estado. Esses setores contribuíram com 31% do saldo de empregos gerados no primeiro mês de 2024, totalizando 5.374 novos postos de trabalho com carteira assinada".

A agropecuária foi o setor de maior destaque, contribuindo com um saldo de 9.172 empregos. A indústria e a construção também registraram números positivos, com 1.555 e 1.152 novos postos de trabalho, respectivamente.

"Os resultados alcançados em nossa região neste início de ano, superando os do mesmo período do ano anterior, são positivos para a projeção das tendências futuras. O saldo positivo colabora para a recuperação do déficit de dezembro e pode impulsionar os meses subsequentes, aumentando o estoque de postos de trabalho do estado", conclui o presidente da Fecomércio-MT.



A agropecuária foi o setor de maior destaque, contribuindo com um saldo de 9.172 empregos

ALÍVIO AOS PRODUTORES

Saca da soja volta a custar R\$ 100

Gabriel Soares

Faltando pouco para o fim da colheita de soja em Mato Grosso, o preço da saca de 60 quilos voltou a subir neste começo de março e passou a marca de R\$ 100 no estado. Segundo dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), a saca de soja fechou a última quinta-feira, 13, cotada a R\$ 103,46 em Mato Grosso.

O preço da soja representa uma melhora significativa para os produtores em relação ao que foi registrado nos últimos dias de fevereiro, quando a saca chegou a ser comercializada por R\$ 95. Apesar disso, ainda se mantém bem longe do patamar ideal para garantir a lucratividade da safra, registrando preços até 30% inferiores em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo análise do Centro de Estudos Avançados em Econo-

mia Aplicada (Cepea/USP), os preços da soja estão subindo neste mês de março devido ao aumento na demanda, tanto da indústria nacional quanto dos compradores internacionais.

"Representantes de indústrias nacionais também buscaram aumentar as aquisições do grão com recebimento imediato, no intuito de garantir parte do estoque. Além disso, esses demandantes estão atentos às incertezas sobre a produção nacional de soja, tendo em vista a produtividade irregular em grande parte dos estados brasileiros", diz a nota.

Apesar do aumento da intenção de compra, os produtores ainda têm receio em vender a soja pelos preços atuais, influenciados principalmente pelo alto custo de produção da safra. Conforme relatório de mercado do Imea, as vendas seguem travadas mesmo após a melhora dos

preços. Como resultado, a comercialização da safra 2023/24 está em 46,32%, quase 20 pontos percentuais atrás da média dos últimos cinco anos, que é de 65,34% para esta semana do ano.

"As vendas para o ciclo seguem travadas devido ao preço pouco atrativo da soja futura no momento e aos altos patamares do custo de produção, o que tem deixado o produtor fora do mercado para grandes negociações", aponta o Imea.

Ainda há muita incerteza quanto à tendência dos preços da soja. Apesar de a produção brasileira ter sofrido uma queda nesta safra, Argentina, Paraguai e Uruguai registraram aumentos expressivos na produção.

"[...] a grande oferta está atrelada ao Uruguai, à Argentina e ao Paraguai, que aumentaram as estimativas de produção em 314,29%, 100,00% e 2,49% ante

a safra 22/23, respectivamente. Por fim, essa maior disponibilidade originária da América do Sul tem impactado diretamente na pressão nos preços da soja em Chicago e, consequentemente, no mercado interno dos países fornecedores", diz o relatório do Imea.

Nesta situação, os produtores de Mato Grosso ainda esperam a conclusão da colheita para medir com precisão o impacto da seca nesta safra. Historicamente, as últimas áreas de colheita são aquelas que apresentam menor produtividade. Porém, desta vez o Imea avalia que podem ser essas últimas áreas colhidas que apresentarão maiores rendimentos, já que contaram com condições climáticas melhores.

Com essa perspectiva, o Imea manteve projeção de queda de 15,17% na produção de soja nesta temporada, totalizando 38,44 milhões de toneladas em Mato Grosso.